

ESCOLA PROF.^a MARIA AMÉRICA GUIMARÃES



Associação Positiva de Brasília

ESCOLA PROF.^a MARIA AMÉRICA GUIMARÃES



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Brasília-DF



Associação Positiva de Brasília

2022

Devemos ressaltar que a Proposta Pedagógica só terá resultado se for fruto de uma ação reflexiva e coletiva, com a compreensão do significado das mudanças provocadas pela reforma educacional (LDB, DCN's e Parâmetros e Curriculares), além de necessitar de participação conjunta da equipe escolar, deverá também ser fiel ao atendimento da vontade coletiva de cuidar pela aprendizagem dos alunos e, assim formar cidadãos competentes, sensíveis e éticos. (MELLO, 2004)



SUMÁRIO

Apresentação

- I** Histórico da Unidade Escolar
- II** Diagnóstico da Realidade Escolar
- III** Função Social
- IV** Princípios
- V** Missão da Unidade Escolar
- VI** Objetivos da Educação do Ensino e das Aprendizagens
- VII** Fundamentos Teóricos- Metodológicos
- VIII** Organização do Trabalho Pedagógico
- IX** Projetos Específicos da Unidade Escolar
- X** Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem: Concepções e Práticas
- XI** A Organização Curricular da Unidade Escolar
- XII** Plano de Ação para implementação do Projeto Político Pedagógico
- XIII** Plano de Ação Específico
- XIV** Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico



APRESENTAÇÃO

Almejamos que o **Projeto Político Pedagógico** seja fonte inspiradora, estímulo e orientação para educarmos em parceria com as famílias. A escola, devido ao fato de trabalhar com campos de experiência e de desenvolver compreensões de pensamento bastante específicas, tem um papel diferente da família e insubstituível na apropriação pelo sujeito da experiência cultural. Com a finalidade de garantir a unidade Sociointeracionista-político-pedagógica, estrutural e funcional da Escola Professora Maria América Guimarães, respeitando os dispositivos constitucionais Federais e Municipais, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA nº 8.069/90, Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil – MEC, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – MEC/CNE, Instrução Normativa – SEST nº 03/2014, de 07.05.2014 e Resolução CME – nº 2, de 02.01.2014, o Currículo em Movimento do Distrito Federal 2ª Edição/2018 e a BNCC_EI_EF_110518_versao final. Numa perspectiva coletiva de trabalhar a singularidade da criança na Educação Infantil dedicando-se a desenvolver, ao máximo, as habilidades de cada um.

Para a (re) laboração do PPP de 2022, no início de fevereiro, a equipe se reuniu para construir um cronograma, esta equipe foi formada pelo diretor, coordenador pedagógico e professores, esta equipe organizadora discutiu sobre a pandemia e seus efeitos.

Portanto, o **Projeto Político Pedagógico** da **Escola Professora Maria América Guimarães**, propõem desenvolver um trabalho educativo de qualidade no intuito de



proporcionar meios de aprendizagem, levando à criança a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

I- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Professora Maria América Guimarães Itapoã I oferece Educação infantil em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal, através de sua Mantenedora, APB- Associação Positiva de Brasília. A instituição educacional delinea-se com a função de cuidar e educar, crianças de 2 a 3 anos de idade, assume a responsabilidade de torná-la espaço privilegiado de convivência, de construção de identidades coletivas e de ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas e como primeiro espaço de educação coletiva fora do contexto familiar, tem a função sociopolítica e pedagógica.

A Instituição recebeu o nome **Prof.^a Maria América Guimarães** sendo mantida pela Associação Positiva de Brasília, **CNPJ N° 03.637.022/0001-55**, situada no Itapoã – DF, Administração Regional de Itapoã - DF.

A Instituição oferece a Educação Básica, na modalidade educação infantil: CRECHE, 2 e 3 anos de idade, com sede no **Condomínio Del Lago QR 376 Casa 17 Itapoã I- Distrito Federal, CNPJ n° 03637022/0001-55** e telefones: **(61) 99667 2713**, para alunos de diferentes quadras e também de vários condomínios das proximidades, assentamentos, expansão rural e urbana de Itapoã - DF.

A **Escola Prof.^a Maria América Guimarães** é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, com registro no CAS, CDCA e CEBAS.



O crescimento da população do Itapoã e a inexistência de escolas ofertadas na região justificam a criação da Instituição Educacional, trazendo credibilidade e confiança, uma vez que será a única Instituição Privada que atende a educação infantil.

Com todo crescimento e ao mesmo tempo dificuldades que a comunidade local enfrenta, vemos a necessidade de parcerias, apoios e investimentos, para que esta realidade tenha um futuro digno e transformador.

O funcionamento da Escola **Prof.^a Maria América Guimarães** está fundamentado nos seguintes atos legais:

Ordem de Serviço nº 203/SUPLAV, de 17 de dezembro de 2019, que autorizou, em caráter excepcional e a título precário, a oferta da Educação Infantil - creche, para crianças de 2 (dois) a 3 (três) anos, para a **Escola Prof.^a Maria América Guimarães**.

Ordem de serviço nº 226/SUPLAV, de 15 de dezembro de 2020, que prorrogou a autorização, a título provisório e em caráter excepcional, do funcionamento da **Escola Prof.^a Maria América Guimarães**, para a oferta da educação infantil – creche.

A Escola atende crianças de 2 a 3 anos de idade, filhos de trabalhadores e de pessoas autônomas. Oferece atendimento em período integral, conforme a disponibilidade interna de vagas. Funciona ininterruptamente das 7h30min às 17h30min, de segunda à sexta-feira, interrompe suas atividades pedagógicas no período de férias coletivas dos professores em janeiro e Julho, mas a equipe administrativa da Escola continua exercendo suas atividades. Atualmente (ano letivo/2022), a Escola vem oferecendo um total de 136 vagas à comunidade, sendo as 136, no período integral (Maternal I e II), distribuídas nos seguintes agrupamentos: Maternal I A /B/ C e D- 88 crianças (2 anos), Maternal II: 48 crianças (3 anos), Segundo a Publicação da Portaria nº 488/2021- SEEDF e do Parecer nº 87/2021-



CEDF de acordo com a etapa e quantitativo de estudantes, ficou estabelecido que: Educação Infantil – Maternal I e II são 22 e 24 estudantes por turmas .

A Escola Prof.^a Maria América Guimarães propõe uma gestão que, embora possua hierarquia de poder, trabalha com a participação de todos os envolvidos no processo educativo. Na sociedade atual, a eficiência é o que determina a prioridade que as empresas dão às técnicas modernas de administração. Estas técnicas ressaltam os funcionários e os clientes como fundamentais ao sucesso da empresa.

A Escola Prof.^a Maria América Guimarães reconhece que o capital humano é o fundamento da escola, por isso, investe na capacitação dos professores e de todos os servidores, oferecendo-lhes recursos e oportunidades, para participar de seminários e cursos.

O grupo de colaboradores da Escola Prof.^a Maria América Guimarães, é constituído por técnico-administrativos e Pedagogos de Educação Básica. Além destes profissionais, a equipe pedagógica conta com Auxiliares de Desenvolvimento Infantil contratado para atuar nas turmas de maternas. Todos os educadores que trabalham na Escola, exercem as várias tarefas pertinentes ao fazer pedagógico na Educação Infantil, envolvidas na relação entre o cuidar e o educar. O Regimento da Escola Prof.^a Maria América Guimarães, evidencia a postura esperada do educador da Escola. A presença do professor/auxiliar contratado é primordial para o desenvolvimento do trabalho junto às crianças.

A estrutura administrativa e pedagógica da Escola Prof.^a Maria América Guimarães é constituída dos seguintes setores:

I -Direção:

I.a - Direção Administrativa: constituída pelo Diretor Administrativo, representante da Mantenedora, profissional qualificado pelo órgão técnico, responsável pelo planejamento estratégico, controle das atividades econômico-



financeiras, supervisão e avaliação do desempenho da unidade escolar, conforme atribuições definidas no Regimento Escolar

I b – Direção Pedagógica: constituída por um Diretor(a) Pedagógico(a), profissional legalmente habilitado(a) e contratado(a) pela Entidade Mantenedora, é o órgão técnico responsável pelo planejamento, coordenação e avaliação das atividades didático-pedagógicas, conforme atribuições definidas no Regimento Escolar;

II- Secretária Escolar: é o órgão diretamente ligado à Direção e está encarregada da escrituração escolar e arquivo da documentação de alunos e Professores, de modo a permitir a verificação da regularidade e autenticidade da vida escolar do aluno, bem como do funcionamento do Escola Prof.^a Maria América Guimarães e está sob a responsabilidade do Secretário Escolar, profissional legalmente habilitado, contratado pela Mantenedora, com atribuições definidas no Regimento Escolar;

III- Serviços Especializados e de Apoio:

III a - Serviços técnico-pedagógicos: têm por finalidade oferecer ao Corpo Docente e Discente assistência e recursos pedagógicos, técnicos e materiais, voltados para a dinamização e otimização do processo de ensino e de aprendizagem e compreendem o serviço de coordenação pedagógica e orientação pedagógica com atribuições definidas no Regimento Escolar;

III b -Serviços Técnico-administrativos e de apoio: compreendem os serviços de contabilidade, serviços gerais. Apoiam a gestão administrativa e podem ser terceirizados. Suas atribuições estão definidas no Regimento Escolar.



Com a gestão administrativa e pedagógica proposta, a Escola Prof.^a Maria América Guimarães oferece serviços educacionais concernentes à qualidade necessária ao bom atendimento à comunidade escolar.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Maria Eliene M. de Sousa	Diretora Pedagógica	Pedagogia/Ciência da Educação/ Graduada em Ed. à Distância
Jaqueline P. de Almeida	Coordenadora	Pedagogia
Clédina Gonçalves Dias	Secretária	Ensino Médio/ Técnico em Secretariado Escolar
Janaina Sousa Bento	Professora	Pedagogia
Jéssica Alves Barbosa	Professora	Pedagogia
Juliana Jesuellem F. Da Silva	Professora	Pedagogia
Patricia da Silva L. Leite	Professora	Pedagogia
Jennecleice da C. Ribeiro	Professora	Pedagogia
Rakel Luana M. da Silva	Professora	Pedagogia
Vanessa Cintia A. Quispe	Auxiliar de sala	Superior incompleto
Eva Ingrid L. de Oliveira	Auxiliar Volante	Superior incompleto
Crislainny Maciel Silva	Auxiliar de sala	Ensino Médio
Gisele da S. Borges	Auxiliar de sala	Ensino Médio
Rosy Cristina G. Lima	Auxiliar de sala	Ensino Médio
Emanuely S. L. Lopes	Auxiliar de sala	Ensino Médio
Anaclea Pereira B. Neta	Auxiliar de sala	Superior Incompleto



Joice Melquiades Araujo	Auxiliar de sala	Ensino Médio
Elisangela dosnS. Silva	Auxiliar de sala	Ensino Médio
Aline Costa Santos	Auxiliar de sala	Pedagogia
Maria Telma A. de Souza	Auxiliar de Limpeza	Ensino Fundamental
Lucimar de Jesus	Auxiliar de Limpeza	Ensino Fundamental
Maria do Socorro Fernandes	Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio
Larissa M. da Conceição	Chefe de Cozinha	Ensino Fundamental
Bruna Santos Sousa	Nutricionista	Graduada Nutrição
Francisco da C. Rodrigues	Porteiro	Ensino Fundamental

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA

A Escola Prof.^a Maria América Guimarães, conta com um amplo espaço físico sendo dividida em quatro Ambientes: • Área administrativa: conta com sala da secretaria / Presidência; Direção e Coordenação Pedagógica (em um único ambiente) • Área de apoio: são os ambientes da cozinha, a despensa, lavanderia, sanitários feminino e masculino infantil, Inclusivo e dos funcionários • Área pedagógica: é o ambiente especificamente destinado ao trabalho com as crianças. Esta área possui os seguintes ambientes: 6 salas pedagógicas (com televisão e brinquedos pedagógicos) e um refeitório das crianças. Possui, ainda pátio amplo com parquinho com: 1 escorregador, 2 balanços e 1 casinha• Podemos dizer que a circulação nas áreas administrativas e de apoio são restritas aos profissionais da Escola e, em determinados casos, o ambiente da nutrição, apenas aos profissionais desta área. A área pedagógica é utilizada livremente tanto pelos trabalhadores da Escola, como também pelas crianças. A área externa



(entrada/saída) é utilizada pelos profissionais da Escola , crianças, pais e visitantes (fiscalizada pelo porteiro principalmente no horário da entrada das crianças à Escola, bem como no final do expediente) .

II - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A Escola atende crianças cadastradas na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEDF e presta atendimento integral de segunda a sexta-feira, das 07h30min as 17h30min, são 136 (cento e trinta e seis) crianças na faixa etária de 2 (dois) 3 (três) anos de idade. Quanta ao ingresso da criança na instituição, no primeiro momento é realizado um cadastro na Regional de Ensino Paranoá/ Itapoã pelo telefone 156 , então conforme o número de vagas disponíveis, as crianças são encaminhadas para a creche e efetuadas as matrículas.

Assim, durante o período de 10 horas que a criança passa na instituição, procuramos desenvolver atividades pedagógicas com a finalidade de garantir a interação das crianças entre seus pares, entre as crianças e objetos diversos, entre as crianças e o meio ambiente, entre as crianças e seus educadores, mas só podemos atingir estas interações permitindo que a criança brinque e explore seu meio circundante, pois, só assim, como instituição de educação infantil podemos exercer nosso papel essencial que é de garantir a socialização, cuidado e educação.

Por ser uma instituição nova, e início no 2º semestre de 2021, não tivemos a oportunidade de avaliarmos para darmos um diagnóstico mais preciso.



III- FUNÇÃO SOCIAL

A Instituição Educacional tem como missão promover a construção da identidade/autonomia; interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar. A Escola Prof.^a Maria América Guimarães é a grande incentivadora, oferecendo condições aos seus alunos de ampliarem seus pensamentos críticos e sugestivos e é também a maior aliada para acompanhar estas qualidades e aproveitamentos.

A escola visa estimular nos alunos o interesse de mudanças, melhorias e qualidade, diante de uma sociedade com perspectivas modernas e inovadoras, que reconhecem que tarefas e atividades de responsabilidades fazem parte da vida da criança até ao envelhecer.

São objetivos educacionais da Escola Prof.^a Maria América Guimarães na oferta da Educação Infantil:

I Oportunizar condições à criança uma existência com liberdade, sabedoria e amor;

II Atender as necessidades próprias da criança, favorecendo o desenvolvimento integral e harmonioso das suas potencialidades;

III Possibilitar a formação de hábitos, habilidades e atitudes que favoreçam um bom ajustamento socioemocional;

IV Respeitar as diferenças individuais e o ritmo próprio de cada criança;

V Despertar na criança o amor e o respeito pelo outro;

VI Permitir o crescimento da criança e a conquista de sua adequada independência;



VII Oferecer à criança um ambiente adequado, onde ela possa agir e desenvolver-se gradativamente;

VIII Propiciar condições à criança para desenvolver habilidades motoras;

IX Desenvolver a capacidade de aprendizagem da criança com vistas à aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores que favoreçam o prosseguimento de estudos e sua integração ao meio social;

X Integrar escola- família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais, físicas e sociais da criança, por meio de um processo participativo, coerente e responsável;

XI Colaborar no desenvolvimento de uma consciência ecológica de proteção ambiental e integração ativa do homem com o meio ambiente;

XII Oferecer condições para o desenvolvimento integral da personalidade humana, com ênfase no respeito à individualidade, propiciando a todos a chance de aprimorar as próprias percepções e adquirir os conhecimentos compatíveis com as necessidades de cada um;

XIII Proporcionar ao aluno condições para a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, visando a autorrealização e o exercício consciente da cidadania.

A Escola Professora Maria América Guimarães , exerce a sua função social de garantir a comunidade escolar condições necessárias para o exercício da cidadania. Professor e monitor são mediadores de novas conquistas, atentos e carinhosos ampliam e sistematizam o conhecimento sempre valorizando e respeitando as hipóteses, interesses criatividade e forma de expressão das crianças. Priorizam a interação fundamental para que a criança adquira segurança em suas capacidades



motoras, afetivas, cognitivas, expressivas e sociais e acima de tudo para que aprenda a resolver seus problemas e conflitos através do diálogo e respeito.

A Escola Prof.^a Maria América Guimarães retoma suas atividades no mês de Janeiro, após o período de 30 dias de férias dos professores. As Matrículas são efetivadas de acordo com o envio das crianças pela Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã-DF. A terceira semana de janeiro é reservada para organização do espaço, planejamento e execução do projeto pedagógico. Na quarta semana de janeiro temos a adaptação e acolhida das crianças e familiares. O atendimento diário da Escola acontece de modo ininterrupto e tem início às 7h30min e estende-se até as 17h30min, de segunda a sexta-feira. O atendimento é interrompido na última quinzena de julho, no período de 15 dias conforme o calendário escolar da Secretaria de Educação, período no qual acontece o recesso dos professores da escola. Restabelece-se as atividades pedagógicas após este período e estende-se até o mês de dezembro. Algumas atividades pedagógicas/culturais estão previstas no calendário anual:

- Planejamento Pedagógico: acontece semanalmente.
- Encontro Família/Escola: ocorre duas vezes ao ano.
- Culminância de projetos: acontece a cada 15 dias ou mensal.
- Carnaval na Escola: Previsto para o mês de fevereiro.
- Festa da Páscoa: previsto para o mês de abril.
- Festa do Dia das mães: acontece no mês de maio.
- Festa Junina: tradicional festa da Escola que se realiza em junho.
- Formação Pedagógica com professores: acontece uma vez por semana.



- Semana da Criança: comemoração especial durante uma semana no mês de outubro.
- Festa Natalina e Encerramento do Ano Letivo : acontece no final do ano.

IV - PRINCÍPIOS

*** Princípios da Educação Integral**

Para a Instituição, a principal fonte de humanização e de transformação social e a educação. Com base nesta premissa, pretende apoiar as crianças, cujas famílias são da região administrativa do Paranoá e Itapoã do DF, por meio da educação infantil em tempo integral.

A Escola Prof.^a Maria América Guimarães oferece a Educação Básica na etapa da Educação Infantil, cumprindo as duas funções indispensáveis e indissociáveis: “Educar e Cuidar” e destina-se às crianças de dois e três anos de idade.

Coerentemente com os valores democráticos e a compreensão de que o desenvolvimento das estruturas cognitivas se dá de forma não linear, em vez de séries anuais, adotamos um ciclo de formação, os quais estão assim organizados por aproximação de idades e de características dos processos individuais de aprendizagem dos alunos.

*** Ciclo de Formação: crianças de 2 e 3 anos de idade.**

O ciclo tem seu próprio ambiente, bastante amplo, onde as crianças são acompanhadas por educadores e auxiliares pedagógicos. A equipe pode, ainda, ser enriquecida com estagiários conforme o tamanho, composição e necessidades do grupo.

As crianças de 2 e 3 anos estão na fase do desenvolvimento sensorial, ou seja, conhecem o mundo pela exploração de materiais, objetos, sensações, afetos e aprendem por imitação, ainda que cada sujeito tenha sua própria maneira de apropriar-se da realidade.



Na etapa inicial da primeira infância a criança é egocêntrica, o que quer dizer que ela compreende o mundo a partir de seu próprio ponto de vista por não conseguir, ainda, entender a separação / diferenciação entre ela e o meio. A emoção, segundo Henri Wallon (2007), é o ponto de partida do psiquismo, da consciência e da vida social, uma vez que é por meio dela que vão se estabelecer as primeiras trocas da criança com o mundo, e, posteriormente, a diferenciação eu - outro. A educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária aluno na escola. A instituição entende que a integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, considerando que a aprendizagem se dão longo da vida por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

*** Princípios Epistemológicos do Currículo integrado**

Considerando o currículo como o conjunto de esforços pedagógicos desenvolvidos com intenções educativas. A organização curricular da Escola Prof.^a Maria América Guimarães está baseada nos eixos norteadores da BNCC em suas competências:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.



2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

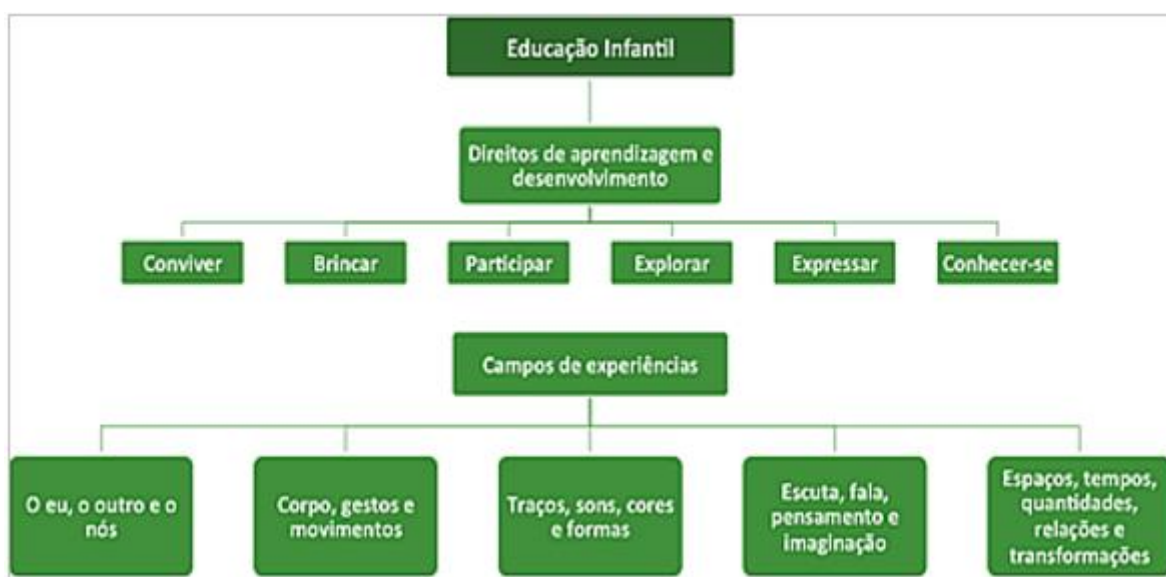


8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

A Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil está estruturada em campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento. Organiza-se em dois eixos estruturantes, interações e brincadeiras, e assegura seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender a se desenvolver: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer .





A Escola Prof.^a Maria América Guimarães atende ao disposto na legislação vigente, promovendo a educação inclusiva, na medida em que respeita a individualidade da criança e ensina de diversas maneiras, por meio da natureza, música, criatividade, entre outras formas. A autonomia e o pluralismo de pensamentos são incentivados, permitindo a liberdade intelectual e buscando libertar os alunos do preconceito, da alienação, desenvolvendo integralmente as potencialidades humanas em cada um, no seu ritmo.

Além disso, o ambiente escolar promove o convívio entre os alunos, com deficiência ou não, favorecendo a aproximação entre as crianças e também a valorização, respeito e convívio com pessoas de diferentes etnias e culturas.

O ensino inclusivo é a ênfase em diversas inteligências do indivíduo, como a educação mental, moral, emocional. Neste sentido podemos afirmar que a escola promove uma educação inclusiva.

A Escola elaborará também o Plano de Atendimento Educacional Individualizado (PEI) para o estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência e com altas



habilidades ou superdotação, a fim de garantir programação específica que possibilite o acompanhamento do processo de aprendizagem e a ambientação escolar.

Este plano deverá ser elaborado em consonância com as famílias e, uma vez que é indispensável à concretização de um ensino individualizado e diferenciado para todas as crianças, mas desenvolvida de modo diferente por cada uma, pois todas são diferentes. Os conteúdos a apreender deverão estar muito próximos da estrutura cognitiva do(a) educando(a), assim como dos seus interesses e expectativas de conhecimento.

O Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI consiste em estabelecer diretrizes tanto para os docentes, quanto para os discentes, no âmbito do processo pedagógico a ser desenvolvido, devendo observar:

- Identificação das necessidades educacionais específicas;
- Definição dos recursos necessários;
- Definição de metodologias pedagógicas apropriadas;
- Definição do uso de algum tipo de equipamento;
- Planejamento de atividades;
- Definição da necessidade de pessoal de apoio;
- Definição de formas e de estratégias para realização do processo de avaliação da aprendizagem;
- Outros aspectos e observações necessárias aos docentes e discentes.

A elaboração e execução do Plano de Atendimento Educacional Individualizado (PEI) é de responsabilidade da Escola e dos professores, com a participação da família e da própria criança, quando for o caso, ou apoiado pela equipe do serviço de atendimento



especializado, sempre em interface com demais serviços da área da saúde, assistência social e outros setores médicos e colaborativos.

Ao abordar os aspectos acima descritos, espera-se que as crianças estejam aptas a se inserir, de forma autônoma e reflexiva, num mundo que esta constantemente em mudanças, bem como saibam valorizar seus laços afetivos familiares e socioculturais.

Em cada um dos campos de experiências são definidos objetivos de aprendizagem organizados em grupos por ciclos, conforme o desenvolvimento de atividades educativas em consonância com as etapas evolutivas da criança, a promoção das suas capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas.

Na educação infantil, a criança é estimulada a buscar novas informações e conhecimentos através de reinício e de ações, desafiando-o continuamente a situações diversas, com isso a Escola busca refletir sobre tudo que acontece no mundo e relaciona com a prática pedagógica à luz dos conteúdos com a realidade na dialogicidade de direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos campos de experiência.

V- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Instituição Educacional tem como missão promover a construção da identidade/autonomia; interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar. A Escola Prof.^a Maria América Guimarães é a grande incentivadora, oferecendo condições aos seus alunos de ampliarem seus pensamentos críticos e sugestivos e é também a maior aliada para acompanhar estas qualidades e aproveitamentos.

A escola visa estimular nos alunos o interesse de mudanças, melhorias e qualidade, diante de uma sociedade com perspectivas modernas e inovadoras, que reconhecem que tarefas e atividades de responsabilidades fazem parte da vida da criança até ao envelhecer.



VI- OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

São objetivos da educação infantil gerar e implementar condições que garantam à criança, como sujeito de direitos, o seu pleno desenvolvimento em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, ético, cultural e social, complementando a ação da família e da comunidade.

São objetivos específicos educacionais da Escola Prof.^a Maria América Guimarães na oferta da Educação Infantil:

- I. Oportunizar condições à criança uma existência com liberdade, sabedoria e amor;
- II. Atender as necessidades próprias da criança, favorecendo o desenvolvimento integral e harmonioso das suas potencialidades;
- III. Possibilitar a formação de hábitos, habilidades e atitudes que favoreçam um bom ajustamento sócio emocional;
- IV. Respeitar as diferenças individuais e o ritmo próprio de cada criança;
- V. Despertar na criança o amor e o respeito pelo outro;
- VI. Permitir o crescimento da criança e a conquista de sua adequada independência;
- VII. Oferecer à criança um ambiente adequado, onde ela possa agir e desenvolver-se gradativamente;
- VIII. Propiciar condições à criança para desenvolver habilidades motoras;



- IX. Desenvolver a capacidade de aprendizagem da criança com vistas à aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores que favoreçam o prosseguimento de estudos e sua integração ao meio social;
- X. Integrar escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais, físicas e sociais da criança, por meio de um processo participativo, coerente e responsável;
- XI. Colaborar no desenvolvimento de uma consciência ecológica de proteção ambiental e integração ativa do homem com o meio ambiente;
- XII. Oferecer condições para o desenvolvimento integral da personalidade humana, com ênfase no respeito à individualidade, propiciando a todos a chance de aprimorar as próprias percepções e adquirir os conhecimentos compatíveis com as necessidades de cada um;
- XIII. Proporcionar ao aluno condições para a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, visando a autorrealização e o exercício consciente da cidadania.

VII - FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS

I- PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA

De acordo com o precursor Dermeval Salviani, a pedagogia histórico-crítica, ressalta a importância de a escola ser um lugar onde haja transmissão de conhecimentos para que a classe trabalhadora se aproprie daquilo que foi conquistado e adquirido historicamente pela humanidade. Vimos que essa teoria diferencia-se da pedagogia tradicional uma vez que não anula a importância de que os conhecimentos sejam significativos para os alunos, sendo necessário haver espaços para debates, relacionando o conhecimento com aquilo que



nos cerca. Diferencia-se também das propostas escola novistas, encarando as crianças como seres históricos e sociais. Essa ação pedagógica é a mais adequada na busca de uma educação de qualidade para a classe trabalhadora a fim de favorecer um ensino crítico para a formação do sujeito histórico. Unindo a psicologia histórico-cultural à pedagogia histórico-crítica é possível adequar o conhecimento a cada faixa etária, desenvolvendo a atividade-guia que auxilia no seu crescimento. Desde a aprendizagem da linguagem e comunicação emocional até os jogos, o adulto tem papel importante nesse processo. É com a mediação do adulto que a criança avança e tem seu papel social cada vez mais atuante, desde com o colega de sala até a estrutura familiar e social.

II- PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL

A Psicologia Histórico-Cultural é uma vertente da ciência psicológica que nasceu no início do século XX na então União Soviética (URSS), assim, observamos que a ciência sempre se preocupou em compreender os processos mentais que regem a atividade humana e os fatores externos e internos que os modificam e os influenciam. Áreas como a psicologia, a filosofia, a neurociência, a antropologia, a medicina entre outras, têm produzido inúmeras pesquisas com a intenção de entender a mente humana e definir o que realmente pode ser considerado inteligência. A teoria das inteligências múltiplas de H. Gardner, destina-se à educação e ao processo de criação artística para o desenvolvimento da personalidade humana, foco central desta pesquisa, considerando-se que o professor vê no ensino musical um componente positivo na formação e desenvolvimento do indivíduo.

Ao falar em Inteligência humana, **H. Gardner** admite que os gregos foram os primeiros povos a apresentar o que seria um modelo do que acreditavam ser inteligência.



Eles ajudaram a estabelecer uma visão da inteligência centrada no raciocínio abstrato ligado à linguagem e à matemática.

Com base nos fundamentos norteadores das ações, as concepções teóricas de educação, a Escola Professora Maria América Guimarães, pretende assegurar os princípios contidos nas: Leis de Diretrizes Básicas de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação infantil, Direito da Criança- Estatuto da Criança e Adolescente e no Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação infantil do Distrito Federal.

A Escola Prof.^a Maria América Guimarães adota a metodologia sociointeracionista, que acredita que a interação entre organismo e meio defendida por essa teoria da aprendizagem, no entanto, não se dá de maneira passiva: a aquisição do conhecimento é um processo construído pelo próprio ser humano durante toda a sua vida, o que o faz ser o personagem principal no processo ensino-aprendizagem. O **sociointeracionismo** é uma concepção que prioriza a análise dos reflexos do mundo exterior no interior dos indivíduos, por meio da interação deles com a realidade. Ou seja, trata da dimensão sociocultural do estudante, valorizando o contexto histórico, social e cultural em que está inserido. A opção da organização das turmas em ciclos está firmada na Teoria das Inteligências Múltiplas e pretende-se alcançar melhor desempenho ao trabalhar sua aplicação em sala de aula permitindo com o trabalho a valorização das inteligências individuais, sem descartar o trabalho conjunto e a valorização destas inteligências interligadas, onde o resultado é um maior aprendizado. A **teoria das inteligências múltiplas** foi criada pelo psicólogo Howard **Gardner** na década de 90. Ele acredita que a **inteligência**



pode ser abordada por vários aspectos e que os indivíduos possuem diferentes tipos de mentes, assim, apresentando diferentes **inteligências**, podemos citar:



Pode-se dizer também que a criança constrói seu conhecimento. Conforme Gardner (1994, p.27): “[...] cada criança deve construir suas próprias formas de conhecimento arduamente ao longo o tempo, com cada tentativa ou hipótese, representando sua tentativa corrente de fazer sentido ao mundo”. Wallom (2001, p. 28) também nos fala: “[...] o desenvolvimento da inteligência depende das experiências oferecidas pelo meio e o grau de aproximação que o sujeito faz delas. [...] o desenvolvimento se dá de forma descontínua marcado por rupturas e retrocessos”. Com estas palavras fica claro que os infantes constroem consecutivamente seus pensamentos, idéias. Não são seres vazios, ao longo do tempo a mente infantil desenvolve domínios cognitivos, que aprimoram seus pensamentos.



Como docente de pequenos seres pensantes, sabe-se que cada um é único, todos tem seu tempo certo para “despertar” suas ações, mas uma coisa é certa: todos aprenderão. Vejo como missão dos professores promover uma harmonia entre a escola e a sociedade, pois uma está ligada a outra de forma consistente, não sendo possível separá-la.

Em uma sociedade precisamos seguir normas, leis, formas de ação e reação. A criança principalmente de 0 a 5 anos gosta muito de copiar do adulto as atitudes. Os professores, por serem o exemplo mais seguido pelas crianças, possuem um papel de canalizar estas ações, sempre procurando mostrar o correto. O ingresso precoce na escola (creche, escolinha) de ainda bebês pode contribuir para alinhar ações que se julgam corretas para a sociedade.

Nas palavras de GARDNER (1994, p.104): “ Uma sociedade apresenta todas as maneiras de convenções, rituais, gostos, esquemas legais, preceitos morais, comportamentos favoritos e valores e cada um destes poderia ser objeto de uma educação almejada”.

Se fôssemos pensar no âmbito “normas e leis” seríamos pessoas “vazias”, dependentes da sociedade para agir, acredito que se faz necessário trabalhar com ações canalizadas mas é preciso também possuir o livre arbítrio para decidir como queremos viver na sociedade.

As crianças são seres que criam e copiam, deste modo se tornam sujeitos de suas próprias ações, fazendo existir o confronto de ideias que se distingue: será que está certo ou errado o que estou fazendo, eu faço de uma forma e a sociedade faz de outra. Acredito que esta incógnita perturba a mente das crianças.

Pensamos a criança como ser participante do processo de aprendizagem, peça fundamental na construção do próprio conhecimento. Esse desenvolvimento se dá mediante a mediação do professor apoiando as experiências e buscas de conhecimento.



A maneira mais difundida de aplicar a teoria das inteligências múltiplas é tentar estimular todas as habilidades potenciais dos alunos quando se está ensinando um mesmo conteúdo. As melhores estratégias partem da resolução de problemas. Segundo Gardner, não é possível compensar totalmente a desvantagem genética com um ambiente estimulador da habilidade correspondente, mas condições adequadas de aprendizado sempre suscitam alguma resposta positiva do aluno desde que elas despertem o prazer do aprendizado.

Os valores da Escola também estão baseados em um estudo do psicólogo Howard Gardner, chamado CINCO MENTES PARA O FUTURO, que consiste nas cinco características essenciais - disciplina, síntese, criatividade, respeito e ética - a serem desenvolvidas nas crianças para que estejam preparadas para a vida, seja dentro ou fora da escola. Com objetivo de colocar em prática os princípios definidos em nossa **proposta pedagógica** realizaremos atividades diversas como: **conversa informal** sobre o cotidiano para entender a vivência e o contexto em que a criança está inserida; **incentivo a autonomia** discutindo assuntos de relevância para a criança; utilização do **portfólio** para registro escrito das temáticas desenvolvidas no decorrer do ano letivo; contextualização dos projetos a fim de embasar as culminâncias nas atividades festivas e culturais; foco em **atividades lúdicas** como : massinha de modelar, brinquedos de encaixe, histórias, cantigas, jogos e brincadeiras, além de atividades de **grafismo** para a análise do desenvolvimento do desenho infantil.

Nessa perspectiva, a Escola Professora Maria América Guimarães defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada a construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento de nossas crianças que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para



conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento do Distrito Federal.

VIII- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do tempo está estruturada de forma que atenda as atividades permanentes que são desenvolvidas dentro de uma rotina diária, mas flexível; as atividades são programadas, planejadas e orientadas para promover uma atividade específica e, os projetos trabalhados, são desenvolvidos durante o período letivo.

- Chegada e recepção das crianças;
- Acolhida
- Café da manhã;
- Atividades didático-pedagógicas;
- Lanche da manhã
- Brincadeiras ao ar livre;
- Almoço;
- Higiene bucal;
- Repouso;
- Atividades alternativas para as crianças que vão acordando;
- Lanche da tarde;
- Atividades didático-pedagógicas e brincadeiras;
- Banho e troca de roupa;
- Jantar;
- Higiene bucal;
- Organização da sala;



- Saída.

As atividades propostas na instituição são discutidas em coordenações pedagógicas com a equipe de professoras e equipe gestora, e em alguns momentos, nas atividades livres, as crianças são consultadas do que desejam fazer, e para isso é necessário que o ambiente, em termos de matérias e espaços, dê condições. As crianças maiores podem participar na própria organização das atividades em um planejamento de festa, por exemplo, pois se trata de uma atividade coletiva que pode ser organizada junto com as crianças. O mesmo pode ser feito em relação a um passeio, uma visita fora da instituição, dentre outros. Não devemos separar o "cuidar do educar." Uma das preocupações básicas das atividades de cuidado pessoal é com a saúde, entendendo a saúde como sendo o bem-estar físico, psicológico e social da criança. A higiene, o sono e a alimentação são algumas das principais condições para a sua vida, é necessária uma atenção maior em relação à limpeza e aos hábitos adequados de higiene. Também a alimentação é muito importante e não deve ser encarada com momento de dificuldade e de tensão. É importante observamos alguns detalhes, tais como a utilização correta dos talheres, e a ingestão de líquidos no momento adequado.

A enturmação das crianças e de acordo com a faixa etária, considerandoas possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos, da seguinte forma: Maternal I , com crianças de 02 (dois) anos completos ou a completar ate 31de março do ano ingresso, Maternal II, com crianças de 03 (três) ano completos ou a completar ate 31 de março do ano ingresso.

A duração de cada período da Educação infantil corresponde no mínimo 200 (duzentos) dias letivos com jornada integral de 10 (dez) horas.



As crianças têm suas atividades programadas em uma rotina diária e sempre com intencionalidade educativa.

A Escola exerce um papel facilitador na formação do hábito alimentar, pois dela o papel de oferecer as crianças um cardápio nutritivo e balanceado, além de promover a educação nutricional das crianças. A prática profissional da nutricionista visa uma alimentação equilibrada, atuando com educação nutricional, realizando uma avaliação nutricional periódica, acompanhando crescimento e o desenvolvimento das crianças, contribuindo para a formação de hábitos alimentares, por meio de programas voltados para a criança, professores, pais ou responsáveis e colaboradores. São oferecidas 05 (cinco) refeições diárias, distribuídas conforme as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação infantil da SEDF - 2019. Os Docentes trabalham em regime de jornada de 40 (quarenta) horas semanais, sendo 35 (vinte e cinco) horas em docência e 05 (cinco) horas em coordenação pedagógica, exercidas posteriormente as horas de docências.

I- PRÁTICAS METODOLÓGICAS ADOTADAS

A Escola Prof.^a Maria América Guimarães adota a metodologia sociointeracionista, onde fatores orgânicos e ambientais exercem influência no processo de desenvolvimento dos seres humanos, inclusive em sua formação educacional. Em outras palavras, o conhecimento é resultado da combinação entre fatores objetivos e subjetivos que fazem parte do cotidiano de cada estudante.

O sociointeracionismo trabalha em sala de aula valores como o respeito pela bagagem histórica do aluno, além de incentivar a criança a se manifestar, a participar e a



ser ativa no seu meio social. Dessa forma, é possível fazer com que seus valores sejam respeitados.

A interação entre organismo e meio defendida por essa teoria da aprendizagem, no entanto, não se dá de maneira passiva: a aquisição do conhecimento é um processo construído pelo próprio ser humano durante toda a sua vida, o que o faz ser o personagem principal no processo ensino-aprendizagem.

A opção da organização das turmas em ciclos está firmada na Teoria das Inteligências Múltiplas e pretende-se alcançar melhor desempenho ao trabalhar sua aplicação em sala de aula permitindo com o trabalho a valorização das inteligências individuais, sem descartar o trabalho conjunto e a valorização destas inteligências interligadas, onde o resultado é um maior aprendizado.

Pensamos a criança como ser participante do processo de aprendizagem, peça fundamental na construção do próprio conhecimento. Esse desenvolvimento se dá mediante a mediação do professor apoiando as experiências e buscas de conhecimento.

A oferta de oportunidades e de meios atrativos ao desenvolvimento deste conhecimento propiciará ao aluno vivenciar situações e atividades interativas, nas quais ele próprio possa construir os saberes.

Acreditamos que, cada vez mais, as pessoas precisam desenvolver diferentes capacidades, habilidades e competências para o sucesso profissional e pessoal. Mais do que compartilhar conhecimentos, a escola oferece um convívio entre amigos e uma fascinante experiência de descobertas, oportunizando aos alunos condições necessárias para o seu desenvolvimento.

“Para Iannome, Almeida e Valente (2015, p 59), temos a obrigação de preparar nossos estudantes a viverem e desfrutarem da sociedade inserida na cultura digital. Portanto, faz-se necessário auxiliá-lo no



desenvolvimento de três grandes dimensões: “cognitiva, envolvendo estratégias e processo de aprendizado, criatividade e pensamento crítico; intrapessoal, relacionada com a capacidade de lidar com as emoções e moldar comportamentos para atingir objetivos; e interpessoal, envolvendo a habilidade de expressar ideias, interpretar, dialogar e responder aos estímulos de outras pessoas”

A cultura digital faz parte da vida cotidiana de forma cada vez mais intensa. Viabiliza a ampliação do conceito de sala de aula, de espaço e tempo, de acesso à informação e de comunicação.

No nível de alfabetização tecnológica, o professor deve ter capacitação para pesquisar e comunicar-se por meio de ferramentas virtuais, escolhendo e criando materiais para suporte às aulas e utilizando recursos digitais de gestão educacional, como registros acadêmicos. Na questão de aprofundamento do conhecimento, o professor deve ter qualificação para escolher recursos digitais específicos para a sua disciplina, tais como simuladores e visualizados de dados, além de materiais disponíveis para trabalhos em grupos, com subdivisão de informações e resolução coletiva de problemas complexos. Na amplitude de criação de conhecimentos, as competências docentes estão relacionadas à criação de alternativas de interação e formação de conhecimentos, com a utilização de ferramentas mais vasta para incentivação de comunidades colaborativas e geradoras de novos conhecimentos.

A partir desse entendimento, e utilizando as metodologias aqui apresentadas e aplicadas, a escola, desenvolve projetos, vivências e experiências, adota múltiplas



linguagens expressas dentro dos campos de experiências do Currículo em Movimento, que são evidenciadas ao garantir o espaço para a ludicidade, tempo para as interações socioculturais, brincadeiras, atividades artísticas, jogos, músicas, contação de histórias, pois a gama de linguagens conectam-se e complementam-se, no âmbito das aprendizagens individuais e coletivas. A organização dessas metodologias dentro da instituição, sistematiza as intenções educativas e as ações pedagógicas faz valer os objetivos, ao materializar o cotidiano da oferta de uma Educação infantil de qualidade, e ajuda para o desenvolvimento integral das crianças.

II- ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

A Escola Prof.^a Maria América Guimarães propõe uma gestão que, embora possua hierarquia de poder, trabalha com a participação de todos os envolvidos no processo educativo. Na sociedade atual, a eficiência é o que determina a prioridade que as empresas dão às técnicas modernas de administração. Estas técnicas ressaltam os funcionários e os clientes como fundamentais ao sucesso da empresa.

A Escola Prof.^a Maria América Guimarães reconhece que o capital humano é o fundamento da escola, por isso, investe na capacitação dos professores e de todos os servidores, oferecendo-lhes recursos e oportunidades, para participar de seminários e cursos.

A Instituição possui Conselho de Classe, constituído pela diretora da instituição educacional, coordenador, orientador pedagógico e, caso necessário, o corpo docente da instituição que tem por objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno.



Um dos pilares da educação da Escola Prof.^a Maria América Guimarães é o profissional especializado. Neste sentido, existe o patrocínio e compromisso da direção na formação continuada e no reconhecimento de iniciativas inovadoras e propulsoras de uma educação integral, de qualidade e transformadora, para todos os profissionais em buscarem contínuo aprendizado e atualização quanto aos avanços das suas respectivas áreas, de forma sistemática e prática.

A formação continuada é responsável por abrir muitas portas, quando falamos no futuro da carreira profissional. As atualizações contínuas no aprendizado são imprescindíveis para alcançar qualquer objetivo, além de proporcionar uma carreira profissional tranquila

A atualização de conhecimentos deve ser encarada como uma ferramenta e estratégia de crescimento profissional e pessoal. Por isso, é extremamente importante possibilitar ao profissional manter-se atualizado, acompanhar a volatilidade do mercado e mudanças tecnológicas.

O foco da formação continuada para que o educador proporcione a melhor curva de aprendizado às crianças.

A Escola incentivará com oferta de cursos que contemplem, por exemplo, iniciativas que ampliem o conhecimento sobre o ciclo de desenvolvimento do ser humano por faixa etária, metodologias disruptivas de ensino, inovação na educação, tecnologias educacionais, entre outros convergentes com a proposta pedagógica por meio de critérios a serem estabelecidos com os profissionais.

III- PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Reunimos nosso corpo docente e equipe e analisamos dados de planejamentos anteriores, sugerindo novas metodologias, revendo o planejamento



regularmente, fazendo alterações sempre que achamos necessárias e dando um retorno.

Sabemos que o coordenador pedagógico tem uma função importante no planejamento escolar como mediador do diálogo e das práticas pedagógicas. Para isso, ele deve estar atento às transformações que perpassam no dia a dia, estabelecendo vínculos com a equipe.

O planejamento nada mais é do que projetar o que está por vir. No ato de planejar, o professor toma decisões considerando suas concepções: quem é a criança, como ela aprende, quais competências e habilidades importantes em cada faixa etária, qual é o papel do professor, qual é o material mais adequado para determinada situação, quanto tempo é necessário para cada experiência, como a organização do espaço pode favorecer o desenvolvimento e a aprendizagem de cada um e do grupo como um todo.

O momento da coordenação pedagógica configura o espaço da concepção, acompanhamento e avaliação do processo de planejamento educacional, onde os indivíduos devem manifestar os anseios diários e buscar conjuntamente a solução para os conflitos existentes, onde o coordenador e o elo entre as informações a serem discutidas e os sujeitos sociais do processo, em que ambos devem guiar-se pelo **PPP**. O coordenador pedagógico é responsável pelo planejamento, organização e acompanhamento dos professores na produção dos materiais pedagógicos e das aulas. O Coordenador Pedagógico é um dos profissionais que deve estar atualizado e preparado para acompanhar o trabalho docente e fornecer assessoria permanentemente aos mesmos, para que estes repensem e revejam seus critérios avaliativos e métodos pedagógicos e com isso



criarem formas e sentidos próprios em suas praticas, com vistas a promover o fortalecimento e crescimento do grupo.

As coordenações pedagógicas são realizadas com os professores três (03) vezes por semana de acordo com o Plano de Trabalho , constituí em um espaço de estudo, consolidando e avaliando o processo educativo. Nas coordenações são discutidos projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano, planejamentos para a sala de aula e sugestões de formações com palestrantes e coordenador.

Propomos atividades que ocorram simultaneamente - em espaços diferentes - e o escalonamento dos horários das turmas, dos funcionários e dos educadores. "A gestão do tempo em Educação Infantil requer flexibilidade e planejamento constantes.

Para uma boa execução do cargo, o profissional em coordenação precisa ter a capacidade de ser formador de opinião, articulador e transformador. Acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, incentivar a atualização e formação de professores, buscar inovações para a escola e melhorar a relação professor-aluno são algumas das funções do coordenador pedagógico.

IV- ORGANIZAÇÃO DE MATERIAIS, AMBIENTES, TEMPOS, ROTINAS E DATAS COMEMORATIVAS

Nossa escola oferece um ambiente ventilado com claridade, onde as crianças possam se sentir confortáveis para desenvolverem suas atividades. Nosso espaço, tanto interno como externo é cuidadosamente preparado e higienizado de forma a oferecer a



pesquisa, o lúdico e o despertar da musicalidade e da socialização. Os espaços da sala de aula são ornamentados de acordo com temas escolhidos por nossa equipe pedagógica. Ocupamos nossos espaços na sala com : Murais expositivos, cartazes do “tempo” , calendário, numerais, alfabeto, cantinho da leitura entre outros. O espaço deve estar acolhidos de objetos que retratem a cultura e o meio social em que a criança está inserida.

Nossos materiais são separados de acordo com a faixa etária entre 02 (dois) e 03 (três) anos. Fazemos a limpeza dos brinquedos e colchonetes diariamente. A utilização do material pedagógico é imprescindível ao desenvolvimento das aulas, pois através dele podemos dinamizar a nossa prática, facilitando a compreensão dos conteúdos pelas crianças, além de tornar as nossas aulas mais interessantes e eficazes. Os brinquedos pedagógicos e os brinquedos educativos ajudam a criança a desenvolver suas habilidades, estimulam os seus sentidos sendo muito importante, pois é quando eles começam a desenvolver os aspectos cognitivos, social e físico. A escola tem diversos brinquedos educativos e pedagógicos onde auxiliam no desenvolvimento da coordenação motora, na construção do seu imaginário.

Durante a brincadeira com brinquedos educativos, os pequenos estimulam suas atividades motoras, a capacidade de memorização e expressão, a atenção, entre outras.

Além de tudo isso os brinquedos educativos ajudam a melhorar a interatividade dos alunos, com outras crianças da mesma idade, ajudando a diminuir a timidez e deixando eles cada vez mais comunicativo, especialmente quando a brincadeira pode ser em grupo ou dupla. E durante a esse momento de brincar, eles assimilam mais informações que nos demais momentos que eles têm no dia. Os brinquedos pedagógicos, trabalham a



sociabilidade e a interatividade entre os pequenos. Dessa forma, as crianças podem vencer a timidez e se tornar mais comunicativas.

A rotina é organizada e desenvolvida em um trabalho diário de professores e crianças, levando em conta as concepções pedagógicas, a percepção de tempos, espaços e sua relação com as organizações da ação do professor e das crianças.

Seguimos nossa rotina diária com acolhimento das crianças, café da manhã, parquinho, banho, almoço, hora do soninho, Lanche da tarde e Jantinha.

As datas comemorativas, são trabalhadas em sala de aula e expostas em nossos murais. Celebrar datas comemorativas escolares é importante para ensinar e conectar as crianças sobre o significado delas. Também é uma oportunidade de abordar e desenvolver temas importantes para a formação e conscientização das crianças. Resgatamos valores familiares e cívicos por meio de homenagens e apresentações, sensibilizamos o aluno para a prática de atividades lúdicas e históricas como forma de ampliar o conhecimento.

V- FUNÇÃO DOS MONITORES

Os monitores têm a função de desenvolver atividades pedagógicas de acordo com planejamento conjunto, cuida da higiene pessoal das crianças, oferece e acompanha a alimentação das crianças, zela pelos cuidados gerais e segurança das crianças. É responsável por realizar atividades de desenvolvimento físico, motor e de caráter com as crianças, bem como auxiliar no desenvolvimento de tarefas, verificar o bem-estar, a alimentação, o sono e a disposição física e psicológica das crianças sobre seus cuidados.



A carga horária dos monitores é de no mínimo de 40 horas semanais de trabalho.

VI- ESTRATEGIAS PARA MANUTENÇÃO DO VÍNCULO COM A UNIDADE ESCOLAR

São objetivos específicos da educação infantil gerar e implementar condições que garantam à criança, como sujeito de direitos, o seu pleno desenvolvimento em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, ético, cultural e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A Instituição Educacional tem como missão promover a construção da identidade/autonomia; interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar. A Escola Prof.^a Maria América Guimarães é a grande incentivadora, oferecendo condições aos seus alunos de ampliarem seus pensamentos críticos e sugestivos e é também a maior aliada para acompanhar estas qualidades e aproveitamentos.

A escola visa estimular nos alunos o interesse de mudanças, melhorias e qualidade, diante de uma sociedade com perspectivas modernas e inovadoras, que reconhecem que tarefas e atividades de responsabilidades fazem parte da vida da criança até ao envelhecer.

Um dos objetivos educacionais da Escola Prof.^a Maria América Guimarães na oferta da Educação Infantil:

* Integrar escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais, físicas e sociais da criança, por meio de um processo participativo, coerente e responsável;

A parceria entre família e escola é um dos principais elementos para o sucesso da educação. É comum acreditar que cada um deve cumprir seu papel



separadamente. No entanto, os pais e a instituição de ensino devem estar em constante sintonia, tendo como objetivo final o pleno desenvolvimento infantil.

Na forma da Lei e da Constituição Federal, é de responsabilidade de todos, Poder Público, família, comunidade ligada direta ou indiretamente à educação escolar e sociedade em geral, preocupar-se com o enfrentamento ao abandono escolar.

A garantia de permanência do estudante no ambiente escolar contará com o envolvimento de todos os integrantes da comunidade escolar, funcionários, professores, equipe pedagógica e todas as instâncias colegiadas da comunidade escolar: Conselho de Classe e Rede de Proteção da Criança e do Adolescente. A Escola ainda se utilizará de Reuniões com os professores e pais ou responsáveis e contatos telefônicos. Na abordagem com a família todos os esforços devem estar concentrados para identificar e garantir a permanência e o retorno dos (as) estudantes com faltas seguidas e injustificadas.

A escola deve possuir uma gestão democrática, capaz de incentivar a participação constante dos pais no ambiente escolar. Essa relação deve ir além dos encontros para discussão de questões burocráticas, como reclamações, boletins, reuniões, etc. É importante estar à disposição em horários mais acessíveis e demonstrar que a escola está aberta para o diálogo e novas sugestões.

No entanto, uma das funções da instituição é elaborar meios e oportunidades de participação ativa da família, passando segurança e credibilidade sobre a proposta trabalhada, tirando as curiosidades e dúvidas apresentadas; dividindo os sucessos e as dificuldades que o trabalho apresenta, fazendo desta parceria uma troca mútua em que a família também possa interagir e intervir neste processo.

Diante disso, o momento de adaptação é considerado de grande importância na relação família escola. É certo, nessa circunstância, que as famílias ingressantes na



escola tenham, por meio de reuniões de pais, a primeira oportunidade definida de colocar suas expectativas em relação a este espaço ao mesmo tempo em que tomam conhecimento da proposta pedagógica que fundamenta as práticas aqui realizadas. Além da fase de adaptação, são oferecidas outras situações que direcionam o entrosamento e participação da família na proposta pedagógica da escola:

* **Reunião de pais e ou responsáveis:** Encontro de pais coletivamente junto com os professores para entrega das atividades realizadas em sala de aula e relatório individual do aluno.

* **Atividades de confraternização:** são atividades previstas no calendário anual para a participação da família tais como, festa junina e confraternização de final de ano, exceto quando há restrição por motivo de força maior (Pandemia).

Entretanto, é por meio desses momentos que o **Projeto Político Pedagógico – Escola Prof.^a Maria América Guimarães**, objetiva em contribuir para que família e educadores se vejam como parceiros na educação e cuidado das crianças. É, no entanto, essa união que vai possibilitar o avanço qualitativo na relação família escola, o que, conseqüentemente, tem peso no processo de educação da própria criança.

IX- PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Prof.^a Maria América Guimarães deve buscar na prática educativa situações que reproduzam contextos cotidianos de aprendizagem contribuindo para o exercício da cidadania, com o desenvolvimento de projetos que visa envolver a



Associação Positiva de Brasília

instituição, o aluno e a comunidade escolar para que juntos possamos promover e ampliar as condições para garantir o desenvolvimento educacional.

Nessa perspectiva a Instituição tem como proposta para 2022 desenvolver os seguintes projetos:

Projeto: PROJETO ACOLHER

Nome/Tema: Acolhimento e Inserção e eventos comemorativos citados abaixo:

Desenvolvimento: O professor deve demonstrar interesse em saber como a criança está, mesmo que ela esteja agarrada ao colo da mãe, para criar uma aproximação e transmitir segurança, mas sem forçar uma relação que ainda está sendo criada. Para que a criança estabeleça um primeiro vínculo, o ideal é que seja recebida sempre pela mesma pessoa, de preferência, algum dos educadores da turma. No entanto, aos poucos, é preciso que ela crie consciência de que a creche é um espaço coletivo. Ocasionalmente, o responsável pela recepção pode se ausentar, por isso, é importante que esteja familiarizada com toda equipe auxiliadora para se sentir segura. Atividades que proporcionam o desenvolvimento das diversas formas de linguagem como cantar, dançar, imitar, balbuciar, desenhar, pintar, dentre outras; auxiliar no desenvolvimento psicomotor como engatinhar, arrastar, correr, rolar, pular, rasgar, amassar, subir, descer, andar em linha reta, empurrar. Atividades que instiguem a imaginação e a criatividade: faz de conta, reconto de histórias e brincadeiras livres.

Devem ser planejadas atividades diversificadas como: Receber as crianças todas fantasiadas, passeio pela escola, brincadeiras de roda, uso de massinha de modelar, contação de histórias, exibição de desenhos animados, brincadeiras no parque, uso de



brinquedos (pessoais ou da sala), uso de tintas, Pintura de rosto, Teatro no pátio, circuito, Cine pipoca. Permitir que as crianças tragam objetos de casa como: fraldas, panos ou brinquedos para que

e sintam mais seguras e realizar a retirada de forma gradativa, conforme a adaptação se consolide. Fazer o registro do período de adaptação por meio fotografias, coleta de depoimento das famílias, desenhos produzidos pelas crianças etc.

Objetivos Específicos: Acolher as crianças de maneira carinhosa;

Desenvolver atividades que contemplem as necessidades dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas;

- Planejar atividades diversificadas como: passeio pela escola, brincadeiras de roda, uso de massinha de modelar, cotação de histórias, teatros, exibição de desenhos animados, brincadeiras no parque (se for possível), uso de brinquedos (pessoais ou da sala), uso de tintas, entre outros;

- Convidar as famílias ou responsáveis pelas crianças para conhecer os ambientes e apresentar o Currículo em Movimento da Educação Infantil;

- Permitir que as crianças tragam objetos de casa como: fraldas, panos ou brinquedos para que se sintam mais seguras e realizar a retirada desse item de forma gradativa, conforme a inserção na Educação Infantil;

- Fazer o registro do período de acolhimento e inserção por meio de fotografias, coleta de depoimentos das famílias, desenhos produzidos pelas crianças entre outros. Orientar os pais quanto à postura mais adequada para o processo de acolhimento e inserção em momentos como: reuniões, palestras, orientações individualizadas, conforme a demanda de cada unidade escolar;

Projeto: DATAS COMEMORATIVAS



Nome/Tema: Comemorando e aprendendo

Desenvolvimento: Durante o ano são várias as datas comemorativas que lembramos e festejamos, serão desenvolvidos pequenos projetos buscando despertar no aluno um sentimento de civismo, respeito e cultura. **(Festa da Família-Comemoração do dia da família na escola, mães, pais e avós)**

Objetivo: Valorizar esses momentos marcantes na vida de todos nós. Para que tais atividades possam ser desenvolvidas serão necessários a utilização dos seguintes recursos, vale ressaltar que tal recurso dependerá da atividade a ser desenvolvida, visando assim a liberação da compra pela mantenedora dos recursos necessários para o desenvolvimento das atividades propostas, salientamos ainda que esses recursos não constam em nosso Plano de Trabalho, segue abaixo atividades e material necessário para o desenvolvimento,

Oportunizar as nossas crianças na degustação de lanches que não constam em nosso plano de trabalho e nem no cardápio semanal, sendo em datas comemorativas e projetos desenvolvidos, tais como:

Dia das crianças: Para o desenvolvimento dessa atividade serviremos aos alunos e funcionários, Hambúrguer, batata frita, suco, pipoca gourmet, maçã do amor, brigadeiro, minipizzas e bolo recheado.

Dia mundial da alimentação: Variação de frutas para montagem e degustação de espetinhos de frutas, sendo necessário a compra de quantidade de frutas que atenda as necessidades desse projeto.

Projeto: HIGIENE E SAÚDE –HÁBITOS SUSTENTÁVEIS HORTA.

Nome/Tema: Plantando com amor e colhendo saúde.



Desenvolvimento: O Projeto horta (Plantando com amor e colhendo saúde) será implantado com a parceria dos funcionários, comunidade escolar, tendo principalmente a participação das nossas crianças para execução do mesmo, através de mutirões e atividades diárias. Será trabalhado no decorrer do ano junto com o projeto da horta (Plantando com amor e colhendo saúde), o projeto alimentação saudável, onde por meio de atividades que propiciem a degustação, o olfato, o tato, o manuseio de verduras, frutas, legumes, folhagens e a criação de novas receitas. Esse projeto será desenvolvido pelas professoras/monitoras e supervisionado pela nutricionista, tendo em vista a importância de se adquirir um hábito de uma alimentação saudável.

Objetivo: O projeto Horta tem a finalidade de intervir na cultura alimentar e nutricional das nossas crianças com base no entendimento de que é possível promover a reeducação alimentar por meio do cultivo, manutenção e colheita, sendo trabalhado também a produção de adubo orgânico, utilizando cascas e folhagens, alertar quanto aos perigos de uma má alimentação, conscientizar quanto aos benefícios de uma alimentação saudável, identificar quais hábitos alimentares e alimentos são e não são saudáveis, ensinar a importância de higienizar os alimentos, desenvolver capacidade interpretativa nos alunos, a coordenação motora, a percepção visual, tátil, olfativa e gustativa, trabalhar a linguagem oral e escrita.

Projeto: Mala do Livro

Nome/Tema: Páginas abertas



Desenvolvimento: A mala do livro será encaminhada pelas crianças duas vezes na semana seguindo a ordem alfabética da sua turma, onde a criança junto com a sua família fará a leitura do livro contido na mala e logo após a leitura o responsável responderá o questionário e a criança fará o registro da história lida escolhendo uma das atividades propostas para esse fim.

Objetivo: Instigar o desejo e a descoberta das nossas crianças pelo mundo da leitura. A própria leitura feita pelos adultos para as crianças é uma forma de incitar o hábito de ler nos pequenos. “Quando nós lemos para uma criança fazemos surgir nela o interesse pela leitura, além de desenvolver sua capacidade de compreensão e interpretação”.

Projeto: Festa junina

Nome/Tema: Arraiá na Escola Professora M^a América Guimarães

Desenvolvimento: Nossa festa junina será realizada no dia 16 do mês de junho. Uma excelente oportunidade de socialização com a nossa comunidade escolar, alunos e funcionários, onde teremos as seguintes atrações: Comidas típicas, apresentações, barracas, bingo, jogos, músicas e etc...

Objetivo: Ampliar o conhecimento das nossas crianças através de atividades diversificadas desse festejo com intuito de transmitir e mostrar a valorização cultural. Enriquecer o conhecimento das turmas quanto aos costumes das festas juninas, isso se dará através de atividades lúdicas e prazerosas, no decorrer do desenvolvimento do projeto, contribuindo para a socialização dos alunos, funcionários e familiares.



Projeto: Festa da Família

Nome/Tema: Família: Espaço de conviver e amar.

Desenvolvimento: A festa terá algumas atividades que serão desenvolvidas junto com os pais, convidados e funcionários, com as seguintes atrações abaixo:

Bingos, sorteios de brindes, pista de dança, premiação da família melhor caracterizada, brincadeiras diversas (Danças da cadeira, dança da laranja, desfile da melhor caracterização, adivinhações e etc...).

Os pais, alunos, convidados e os demais funcionários da **Escola Prof.^a Maria América Guimarães**, deverão vir caracterizados com o tema dos anos 60, na busca de revelar diferentes talentos, no qual o vestir revelará o seu comportamento.

Objetivo: Integrar as famílias no ambiente escolar bem como a confraternização e a participação de pais e filhos, interagindo com professores e demais membros da comunidade escolar.

Projeto: VII

Nome/Tema: "Brincando e encantando com histórias"

Desenvolvimento: Esse é um projeto anual desenvolvido pela Secretaria de Educação e consta no nosso calendário Escolar. “Encantando com Histórias”, com foco no universo do brincar e da literatura. O brincar é um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, descritos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e refere-se aos contextos das brincadeiras, corroborados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), que propõe a organização curricular pelo



eixo integrador de interações e brincadeiras. Contar histórias é, também, uma brincadeira. É entrega à fantasia, à imaginação e à criação. A literatura para bebês, crianças bem pequenas, crianças pequenas e para as crianças que vivenciam a transição para o Ensino Fundamental, é considerada por muitos autores como um ato de brincar. Pois, as crianças se envolvem com a contação de histórias, com o formato dos livros e com suas imagens e cores, entre outras vivências.

Trabalhar a leitura com as crianças em rodinhas para que elas ampliam a imaginação, desenvolvam a oralidade e o gosto pela leitura, aumentam o vocabulário e constroem sentido e significado para o texto. Portanto, se faz necessário que os professores utilizem essa ferramenta (**leitura**) para o desenvolvimento da criança, despertando pequenos leitores e estimulando para o mundo da imaginação.

Objetivos : Desenvolver um trabalho educativo em unidade, integrando todos os campos de experiências do Currículo em Movimento , promovendo as mais diversas linguagens.

Projeto: Consciência Negra

Nome/Tema: As Cores de cada um

Desenvolvimento: Através de rodas de conversas em sala de aula, no pátio, atividades de recorte e colagem, leitura de histórias, teatros, dinâmica do espelho, registro por meio de desenho, relatos de família, músicas, fotografias, contato físico com seus pares, entre outras atividades abordando o tema em questão fazendo também a interação entre as turmas, valorizando o respeito ao próximo e mostrando a beleza de cada um independente de cor estimulando e educando a desenvolver o respeito mútuo e perceber a escola como um espaço múltiplo de diversidade.



Objetivo: Promover a reflexão e resgate da identidade, valorizando a cultura negra na escola e fora da escola, conscientizando as nossas crianças a respeitar o próximo independente de raça, sexo, cor, língua, credo, opinião política, nacionalidade ou situação socioeconômica, evitando com essas ações futuras ocorrências de Bullying, na tentativa de formar cidadãos críticos e responsáveis.

X- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) determinam, desde 2009, que as instituições que atuam nessa etapa de ensino criem procedimentos para a avaliação do desenvolvimento das crianças. Esse processo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação dos pequenos e precisa considerar "a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano" e empregar múltiplos registros. Na análise dos pontos principais a serem observados para um trabalho de qualidade ressalta, sem dúvida, a avaliação. No caso da **Escola Prof.^a Maria América Guimarães** adota-se um modelo qualitativo e por meio de registro fotográfico e escrito, da qual a observação a partir de atividades lúdicas e diversificadas contextualizadas com os eixos temáticos do Currículo em Movimento do Distrito Federal. A avaliação da aprendizagem na Educação Infantil é global, formativa e processual, mediante observação direta do desempenho do aluno nas atividades propostas. Leva-se em consideração o seu desenvolvimento social, cognitivo afetivo sem o objetivo de promover o aluno. O objetivo da Avaliação na Educação Infantil é traçar parâmetros e novas ferramentas de ensino aprendizagem para alcance das competências e habilidades de cada ciclo, sendo a criança o foco de todo o



trabalho pedagógico da Instituição. Para Freire (1984, pág.92), “não é possível praticar sem avaliar a prática. A avaliação da prática revela erros, acertos e imprecisões. A avaliação corrige a prática, melhora a prática, aumenta a nossa eficiência”. Assim a avaliação exige de quem avalia uma consciência clara do seu próprio papel e dos esforços que praticou para alcançar seus objetivos e propósitos. Além disso, avaliar é importante para que o educador tenha uma visão global da criança, considerando suas potencialidades e não apenas o que a criança não sabe fazer. Para Libâneo (2000, pág. 102) “a avaliação deve ajudar todos a crescer, independentemente de serem ativos ou apáticos, espertos ou lentos, interessados ou não.

XI- A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

De acordo com o documento “Currículo em Movimento do Distrito Federal” A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, **Escola Prof.ª Maria América Guimarães** conduz um trabalho pedagógicos voltados aos “*Projetos Educacionais*” desenvolvidos com o intuito de direcionar o trabalho pedagógico em cada etapa e contemplando os eixos integradores do Currículo da Educação Infantil ‘Educar e Cuidar’ e ‘Brincar e Interagir’, e contemplando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que são os cinco campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação;



Espaços, tempos, quantidades, relação e transformação. Junto com os objetos educacionais desta Instituição que são:

- I-** Oportunizar condições à criança uma existência com liberdade, sabedoria e amor;
- II-** Atender as necessidades próprias da criança, favorecendo o desenvolvimento integral e harmonioso das suas potencialidades;
- III-** Possibilitar a formação de hábitos, habilidades e atitudes que favoreçam um bom ajustamento socioemocional;
- IV-** Respeitar as diferenças individuais e o ritmo próprio de cada criança;
- V-** Despertar na criança o amor e o respeito pelo outro;
- VI-** Permitir o crescimento da criança e a conquista de sua adequada independência;
- VII-** Oferecer à criança um ambiente adequado, onde ela possa agir e desenvolver-se gradativamente.
- VIII-** Propiciar condições à criança para desenvolver habilidades motoras;
- IX-** Desenvolver a capacidade de aprendizagem da criança com vistas à aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores que favoreçam o prosseguimento de estudos e sua integração ao meio social;
- X -** Integrar escola – família - comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais, físicas e sociais da criança, por meio de um processo participativo, coerente e responsável;
- XI-** Colaborar no desenvolvimento de uma consciência ecológica de proteção ambiental e integração ativa do homem com o meio ambiente;



XII- Oferecer condições para o desenvolvimento integral da personalidade humana, com ênfase no respeito à individualidade, propiciando a todos a chance de aprimorar as próprias percepções e adquirir os conhecimentos compatíveis com as necessidades de cada um;

XIII- Proporcionar ao aluno condições para a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, visando a autorrealização e o exercício consciente da cidadania.

Tem como eixos estruturantes no Currículo em Movimento. O educar e o cuidar, bem como o brincar e o imaginar. São cinco Campos de Experiências:

- **O eu, o outro e o nosso;**
- **Corpo, gestos e movimentos;**
- **Traços, sons, cores e formas;**
- **Escuta, fala, pensamentos e imaginação;**
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**

I- Eixos Integradores



Os eixos integradores do Currículo em Movimento na Educação Infantil são os elementos de base do trabalho educativo com as crianças: Educar e cuidar, brincar e interagir.

Objetivos dos eixos: propor atividades capazes de a socialização, instigar a curiosidade, e estimular o espírito investigativo e a troca de experiências e opiniões entre as crianças.

Considerando a etapa de desenvolvimento das crianças, os resultados dessas iniciativas devem ser visíveis tanto para a escola, ao observar seu grupo, quanto para as famílias, em casa, que estão ansiosas em ver o crescimento escolar de seus filhos. Por conta disso, trabalhamos em sala de aula com os eixos abaixo:

* **Artes Visuais :** O eixo Artes Visuais trabalha com a expressão artística das crianças. Abordar as artes visuais com os alunos mostra para eles que é possível “falar” sobre sentimentos usando cores, formas, desenhos e a imaginação.

* **Linguagem oral e escrita:** O eixo Linguagem Oral e Escrita é trabalhado a sonorização, a rima e o canto em si transformam falas em brincadeiras, ajudando o desenvolvimento da linguagem, do vocabulário e o letramento. Trabalhamos com leituras, histórias e poesias. Além de estimularmos a imaginação, contamos histórias para a ampliar o vocabulário e a curiosidade das crianças sobre a linguagem.

* **Matemática:** O eixo Matemática, nessa fase dos 02 a 03 anos de idade, trabalhamos com desenhos e colagens. Trabalhamos com espaço e forma levando a criança a identificar objetos, figuras e contornos. Exemplos de algumas atividades: quebra-cabeça, blocos de construção, Receitas, amarelinha entre outros.



***Movimento:** As crianças pequenas precisam se mexer. Nesse eixo trabalhamos com uma abordagem significativa da expressão corporal ligando as atividades da dança, mímica e diferentes posturas. Um exemplo de atividade que gostamos de trabalhar com nossos alunos, é a brincadeira de “Estátua”, em que a criança deve parar de se mexer quando a música para de tocar.

***Música :** Aqui trabalhamos com movimentos. Essa atividade mostra para nossas crianças a boa parte de nossa cultura popular, através das canções de ninar, brincadeiras cantadas e rítmicas, cantigas de roda, além de propor jogos com movimento, brincadeiras com palavras e gestos sonoros e corporais.

***Natureza e sociedade:** Procuramos passar a noção de pertencimento na criança. Esse eixo promove atividades para que o aluno se reconheça como parte de uma família, que abordam a sua história, sua relação com os amigos e que incentivam descobertas sobre o meio ambiente.

O currículo é o projeto que determina os objetivos da educação escolar e propõe um plano de ação adequado para a consecução de ditos objetivos. Supõe selecionar, de tudo aquilo que é possível ensinar, o que vai se ensinar num entorno educativo concreto. O currículo especifica o que, como e quando ensinar, e o que, como e quando avaliar. O currículo requer uma organização dos tempos / espaços em que a escola vai desenvolver os diferentes conhecimentos e valores que durante a construção do seu PPP, forem considerados necessários para a formação dos seus alunos. É na construção do PPP que a comunidade escolar (pais, professores, alunos e funcionários), debatem, discutem e estabelecem suas concepções de homem, de mundo, de sociedade, de conhecimento, de currículo, de avaliação



e tantas outras. O currículo é o coração da escola e trouxe um sentido maior de controle tanto ao ensino quanto à aprendizagem.

II - Transição na Educação Infantil

A fase de transição para a escola representa uma etapa muito importante no percurso de uma criança. Devemos ter como foco às competências e às habilidades, onde contribuirá para a “preparação para a escola”, assim entendemos a importância do papel dos pais e as melhores práticas para favorecer uma transição adequada ao sucesso escolar. Para os pequenos, em particular, a entrada na creche constitui um desafio em seu desenvolvimento considerável, uma vez que implica o estabelecimento de relações com novos adultos num contexto extrafamiliar, numa fase em que ainda se encontram a construir relações de vinculação no contexto familiar. Nesse primeiro momento, devemos acolher a criança, passear pela escola, aproveitando esse momento para apresentar os funcionários e outros professores para os alunos. Os alunos podem utilizar o(s) seu(s) objeto(s) de conforto preferido(s) as professoras trabalham as rotinas da sala as rotinas de cuidados desenvolvidas na família. A rotina desempenha um papel importante no desenvolvimento da criança e na sua percepção temporal dos acontecimentos que ocorrem no dia a dia. Desta forma, Zabalza (1998:52) afirma que a rotina “(...) atua como organizadora estrutural das experiências quotidianas, substituindo a incerteza do futuro por um esquema fácil de compreender, ou seja, o quotidiano passa a ser algo previsível tendo importantes efeitos na sua segurança e autonomia”

O fato de as crianças estarem familiarizadas com a rotina diária, leva a que as transições ocorram de forma mais suave.



A escola procura deixar a família á vontade para telefonar e saber como está o seu filho . A família recebe informação diariamente sobre a forma como está a adaptação da criança.

XII- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

O Plano de trabalho para a gestão pedagógica e baseado nas diretrizes curriculares enviadas pela SEDF e no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil.

XIII- PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS

O que? Objetivo	Por que? Meta	Quando? Tempo	Quem? Integrantes do processo
Formação e Apresentação do PPP equipe.	Propiciar Formação e aperfeiçoamento continuado a toda a equipe.(Oficinas e qualificação profissional)	1º Encontro:07/02 – 11/02(semana Pedagógica) 2º Encontro:06/04 3ºEncontro:15/08	Direção, coordenação, professores e auxiliares de sala
Reunião com as famílias dos alunos.	Apresentação do PPP e Regimento Escolar.	Primeiro dia de aula do ano letivo 2022.	Direção, coordenação, professores e auxiliares de sala e os



			responsáveis.
Acolhimento das crianças.	Recepção inicial, apresentação da Instituição e dos Profissionais de Educação.	Primeiro dia até o término do Projeto Acolher.	Todos os profissionais da Instituição e as crianças.
Projeto Acolher	Permitir o crescimento da criança e a conquista de sua adequada independência. Oferecer à criança um ambiente adequado, onde ela possa agir e desenvolver-se gradativamente.	15/02 a 18/02	Todos os profissionais da Instituição e as crianças.
Projeto Higiene e Saúde – Sustentabilidade – Hábitos de Plantio.	Desenvolver hábitos de higiene e cuidados com a saúde; Colaborar no desenvolvimento de uma consciência ecológica de proteção ambiental e integração ativa do homem com o meio ambiente;	14/03 á 14/04	Todos os profissionais da Instituição e as crianças.
Festa da Família (1º Sarau Cultural	Integrar escola-família-comunidade,	Organização 18/04 – 20/05. Apresentação	Todos os profissionais da Instituição e as



<p>do Colégio Professora Maria América- Tema: Valores)</p>	<p>favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais, físicas e sociais da criança, por meio de um processo participativo, coerente e responsável; propiciar condições à criança para desenvolver habilidades motoras; Enfatizar a importância da família na escola e o seu papel social na construção da identidade das crianças.</p>	<p>20/06.</p>	<p>crianças.</p>
<p>Festa Junina</p>	<p>Oferecer condições para o desenvolvimento integral da personalidade humana, com ênfase no respeito à individualidade, propiciando a todos a chance de aprimorar as próprias percepções e adquirir os</p>	<p>17/06 – á confirmar</p>	<p>Todos os profissionais da Instituição e as crianças.</p>



	conhecimentos compatíveis com as necessidades de cada um;		
Semana da Criança	Proporcionar ao aluno condições para a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, visando a autorrealização e o exercício consciente da cidadania.	03/10 a 12/10	Todos os profissionais da Instituição e as crianças.
Cantata de Natal	Possibilitar a formação de hábitos, habilidades e atitudes que favoreçam um bom ajustamento socioemocional;	16/12	Todos os profissionais da Instituição e as crianças.

*Datas sujeitas a alterações no decorrer do ano letivo de 2022.

XIV- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

O processo de avaliação envolve a escuta e o movimento de se colocar no lugar do outro, tornando-se, portanto, necessária a participação de todos: equipe escolar (todos de profissionais que atuam na escola), alunos (desde as crianças bem pequenas até os



adultos), famílias e comunidade. O acompanhamento e avaliação dos projetos ajuda a constituir um sistema de monitoramento e controle que busca identificar os sucessos, lacunas, desvios e perdas na prática pedagógica, a fim de possibilitar a indicação de alternativas que concretizem melhorias e qualidades do processo ensino-aprendizagem

Precisamos reconhecer que nem só de brincadeira e diversão vivem as crianças. Inserimos algumas práticas pedagógicas para a melhoria do nosso ensino. Para que tenhamos um projeto eficaz e com bons resultados, verificamos os recursos necessários para a realização do mesmo, consultamos os pais, e a equipe escolar, acompanhamos a rotina e conversamos com toda equipe gestora da escola.

Os processos de Avaliação Institucional proporcionam práticas de investigação, reflexão e reconstrução permanente, o que alimenta os projetos pedagógicos para aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da gestão e das relações institucionais.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA- caderno 1- Educação Infantil (2014).

DUARTE, Newton et al (Org.). A pedagogia histórico-crítica e o marxismo: equívocos de (mais) uma crítica à obra de Dermeval Saviani. In: SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton. Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar. Campinas: Autores Associados, 2012. p. 87-119.

Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil, Brasília - DF 2014.

Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016. Brasília.

Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Orientação Pedagógica, Projeto político-pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas. Brasília-DF, 2014.

GARDNER, Howard. *A Criança Pré-escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la*. Trad. Carlos Alberto S. N. Soares. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

HEYWOOD, Colin. Uma história da infância: da idade média a época contemporânea no Ocidente. Porto Alegre: Artmed.

HOLT, John. Como as crianças aprendem. Campinas, SP, Verus Editora, 2007.

IANNONE, Leila Rentroia; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; VALENTE, José Armando. Pesquisa TIC Educação: da inclusão para a cultura digital. In: COMITÊ



RAMER, Sônia (org.). Infância e educação infantil. Campinas (SP): Papyrus, 1999.

KRAMER, Sônia (org.). Profissionais de educação infantil: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005.

KUHLMANN JUNIOR, Moysés. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre, Mediação, 1998.

Linda Kinney & Pat Wharton. Tornando visível a aprendizagem das crianças: Educação infantil em Reggio Emilia Porto Alegre: Artmed, 2009.

LLEIXÀ ARRIBAS, Teresa et al. Educação Infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MEIRIEU, Philippe. O Cotidiano da Escola e da Sala de Aula: O fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PAECHTER, Carrie. Meninos e meninas: Aprendendo sobre masculinidades e feminidades. Porto Alegre: Artmed, 2009.

RODRÍGUEZ, Cintia. O nascimento da inteligência: do ritmo ao símbolo. Porto Alegre: Artmed.

ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde (org.). Os fazeres na Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2003.

Zabalza (1998), em Qualidade em educação infantil, afirma -VUNESP 2020

ESCOLA PROF.^a MARIA AMÉRICA GUIMARÃES



Associação Positiva de Brasília

Associação Positiva de Brasília